



Evento: XXI Jornada de Extensão

Práticas Educativas em Saúde, orientações sobre Diabetes Mellitus: um relato de experiência.¹

Educational Practices in Health, guidelines on Diabetes Mellitus: an experience report.¹

Lauren de Mélo de Abreu², Marizen Koller Pettenon³,

¹ Projeto de Extensão Universitária “ Educação em Saúde” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Estudante do curso de Biomedicina voluntária do Projeto de Extensão Universitária “Educação em saúde”

³ Enfermeira, docente do curso de Enfermagem da UNIJUI e do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”.

RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma doença que vem avançando a cada ano, possui características peculiares no metabolismo intermediário, fundamentalmente pela ocasião de hiperglicemia crônica, podendo desenvolver lesões no metabolismo. Ao desenvolver temáticas sobre a saúde, transmite-se conhecimentos à população, mesmo que ela não esteja acostumada à linguagem científica. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiências acadêmicas vivenciadas, por meio do projeto de extensão universitária Educação em Saúde, com o aprofundamento científico da temática sobre o Diabetes Mellitus. Por estudantes bolsistas e voluntários, desenvolvido nos meses de junho e julho, objetivando levar informações à comunidade sobre o Diabetes.

Palavras chave: Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

INTRODUÇÃO

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2018, atingiu cerca de 16 milhões de brasileiros. Com taxa de incidência crescente - 61,80% nos últimos dez anos, nosso país ocupa o 4º lugar no ranking mundial referente a casos de DM (PIMENTEL,2018). Conhecendo a gravidade dessa doença crônica, ou seja, que o indivíduo terá durante todo o decorrer de sua vida, foram elaborados por estudantes do Projeto Extensão Educação em Saúde, publicações e vídeos informativos para serem divulgados na Rádio Unijuí FM para assim informar e alertar a comunidade sobre esta doença.

A divulgação científica está mudando com o uso da Internet no Brasil, mais especificamente, percebe-se que os modelos de comunicação pública da ciência estão presentes no atual espaço digital, ou seja, surge um novo modelo para o diálogo, para a



participação em divulgação científica (TRENCH, 2008). Neste contexto, a busca por informações sobre o Diabetes Mellitus tornou-se muito mais prático e veloz com a internet.

Todavia, a divulgação científica é algo que ainda encontra-se distante de muitas pessoas, pois grande parte da população não está familiarizada à linguagem da ciência, ou com, as atuais tecnologias. Neste contexto, será realçada a importância da divulgação científica que hoje se apresenta como ponto central de estudiosos das mais diferentes áreas, desta forma apresenta as considerações gerais sobre divulgação científica e, também, sua contribuição social (VOGT, 2008).

Sendo assim, é um imenso desafio, fazer com que a importância do conhecimento científico seja compreendida pela comunidade. Este relato se baseia no conceito de que o conhecimento deve estar à disposição de todos, seja por meio de redes sociais ou por meio de conversas na rádio, método realizado por nós bolsistas e voluntários, o qual abordamos uma definição sobre o Diabetes Mellitus e toda a sua movimentação desde o diagnóstico ao tratamento e as suas consequências. A fim de alertar e informar a população sobre uma doença a qual cada dia aumenta os portadores. (SANTOS, 2019).

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de relato de experiência realizado por acadêmicos que atuam o Projeto de Extensão Educação em Saúde, por meio de criação de posts e falas para a Rádio Unijuí FM, sob o olhar da perspectiva da necessidade de conscientizar a sociedade sobre a problemática que envolve o Diabetes Mellitus. A pesquisa e as ações foram realizadas nos meses de junho e julho de 2021. O diálogo na Rádio Unijuí FM, diz a respeito, a temática do Diabetes Mellitus e postagens produzidas para as redes sociais do Projeto de Extensão, sobre características do Diabetes Mellitus.

Por conseguinte, foi abordado o assunto de prevenção proporcionando maiores conhecimentos acerca da enfermidade. A partir dessas ações, é possível a transmissão de aprendizados à população local e região. Por meio do Desenvolvimento Sustentável (ODS), implementados em 2015, por todos os países membros da Organização das Nações Unidas, relaciona-se seu objetivo de contribuir para a prosperidade do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, com as nossas ações.

No momento em que, são produzidos conteúdos que visam a promoção da saúde, relaciona-se com a ODS 3 que busca assegurar uma vida saudável e promover o



bem-estar para todos, em todas as idades. Ambas as ações possuem seu foco na saúde e no bem-estar e consistem em contribuir para que as pessoas vivam mais tempo e em melhores condições.

Este estudo é complementado com uma revisão da literatura, realizado nas bases indexadas no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). As buscas de artigos foram realizadas por meio do acesso remoto ao conteúdo assinado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para instituições de ensino superior da qual a UNIJUÍ faz parte. Nos meses de Junho e Julho utilizando como descritores Diabetes Mellitus, Comunicação Educacional e Acesso à Informação de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi realizada a pesquisa nos bancos de dados e a partir desta a divulgação na rádio sobre a temática estudada, conceitos, consequências e cuidados a serem adotados com o Diabetes, a fim de somar tais conhecimentos adquiridos, a comunidade, foram elaborados posts para divulgação nas mídias sociais.

A divulgação científica é essencial para o conhecimento e para melhorar a qualidade de vida das pessoas e o seu bem estar (LORDÊLO, 2012). A experiência da divulgação sobre o Diabetes Mellitus na Rádio Unijuí FM resultou em diversos aprendizados, especialmente a possibilidade de adotar novas formas de pensamento e a chance de rever conceitos realizados anteriormente. Também, possibilita que tais conhecimentos adquiridos circulem com mais facilidade a comunidade, a saber, através das redes sociais. No Blogg da Faculdade de Rondônia (FARO,2019) a divulgação científica oferece debates mais amplos sobre os assuntos, que no fim favorece a apresentação de diversos pontos de vista sobre algo. O que é visto de forma positiva, pois, para a formação de cidadãos conscientes de direitos e deveres, é fundamental que haja um estímulo para o raciocínio com base em diversas linhas de opinião.

A divulgação desse estudo é uma forma de propagar o aprendizado sobre o Diabetes Mellitus, a partir da explicação feita sobre seu conceito, seus sinais e sintomas, seu diagnóstico, seu tratamento até chegar em suas consequências. Ressalta-se que a troca de informações deve ser uma das prioridades dos trabalhos científicos, para acolher a população e facilitar a compreensão (PRAVALER,2020). Além do mais, Segundo a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert,2013), o rádio está presente em 88,1%



das casas do país, sendo assim, grande parte das famílias brasileiras são ouvintes, e o rádio atinge as pessoas desde o momento em que elas estão limpando a casa, dirigindo, ou fazendo alguma outra atividade. “Nos grandes centros, ele é o principal companheiro no início das manhãs e finais de tarde de trânsito intenso, períodos do dia em que os picos de audiência atingem cerca de 37 milhões de ouvintes.” (CONNECTMIX, 2017). Ou seja, o rádio possui uma convergência de mídias a todo o vapor, amplia sua audiência além das fronteiras de seu município ou região, pois para algumas pessoas ele representa um meio de comunicação quando procura-se por situações de saúde, informações locais e entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho na rádio da UNIJUÍ FM e as postagens nas redes sociais focaram na importância da divulgação científica para a comunidade sobre o Diabetes Mellitus. Além disso, foi possível perceber que essa tarefa não é simples em função do pouco entendimento da linguagem científica em relação à população. Sabe-se que os estudantes extensionistas devem explicar a doença de maneira natural, acostumada com o dia a dia dos ouvintes da rádio. Desse modo, a modalidade de educação em saúde trata de um processo com várias dimensões, relativas à: inclusão social, ao aprendizado, desenvolvendo habilidades e exercício de práticas para prevenir doenças. Por meio dos meios de comunicação, o trabalho aproximou os estudantes junto a comunidade externa, levando informações úteis e necessárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1986. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>> Data de acesso em: 2 de julho de 2021.

BRUTTI, Bruna; FLORES, Jéssica; HERMES, Juliana; MARTELLI, Giovana. Diabetes Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2010 a 2014. **Brazilian Journal of Health Review**, Santa Maria, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 4, 2019. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/2172>> Data de acesso: 27 de junho de 2021.

LORDÊLO, Fernanda; PORTO, Cristiane. Divulgação científica e cultura científica: Conceito e aplicabilidade. **Revista Ciência em Extensão - UNESP**, v. 8, n. 11, 2012. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/515> Data de acesso em: 5 de julho de 2021.

SILVA, Fernanda; SOUZA FILHO, Moacir; ARYA, Ana Maris. Divulgação científica e nanotecnologia: resultados preliminares de um projeto de extensão sobre as concepções dos estudantes do curso de licenciatura em Física e Química da Unesp/Pres. Prudente. **8º Congresso de extensão universitária da UNESP**, p. 1-5, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/142323>>. Data de acesso em: 08 de julho de 2021.



TOSTES, Raimundo. A importância da divulgação científica. **Revista acadêmica de ciência animal**, Brasil, v. 4, n. 6, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9540>> Data de acesso: 30 de junho de 2021.

TRAVASSOS, Renata; dos ANJOS, Daniel; SILVA, Ronald; CHEREM, Katheleen; de ARAUJO, Ana Beatriz; de FREITAS, Ana Carolina; CARNEIRO, Julia; RAMOS, Isalira. Divulgação científica em tempos de pandemia: **a importância de divulgar o fato em meio às fakes**, v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10311>> Data de acesso em: 2 de julho de 2021.